

Discurso do Conselheiro Edilson de Sousa Silva, Presidente da ATRICON

1º Encontro Nacional de Inteligência Artificial dos Tribunais de Contas do Brasil

Recife, 1º de agosto de 2024

Bom dia a todos e todas!

Senhoras e senhores conselheiros, auditores, procuradores, servidores dos Tribunais de Contas, demais autoridades, profissionais da imprensa e convidados...

É com grande honra e entusiasmo que me dirijo a esta distinta plateia no 1º Encontro Nacional de Inteligência Artificial dos Tribunais de Contas do Brasil. Agradeço ao **Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco**, na pessoa do **Conselheiro Valdecir Pascoal**, pela iniciativa de sediar este evento de tamanha relevância, e ao **Instituto Rui Barbosa** pela parceira essencial na realização deste encontro. A todos os **membros**, **servidores** e **colaboradores** que tornaram este evento possível, meu sincero reconhecimento e gratidão.

Não posso deixar de estender um agradecimento especial ao **Conselheiro Carlos Neves**, nosso Vice-Presidente de Relações Jurídico-Institucional, por sua **expertise**, **disposição** e **dedicação** ao Projeto de Inteligência Artificial da Atricon, que, aliás, se soma a **tantas outras frentes de trabalho** que vem empreendendo em prol do Sistema Tribunais de Contas. Receba, Conselheiro, meu sincero reconhecimento pelo muito que tem feito. Saiba que é gratificante poder contar com Vossa Excelência nesta peleja, e tenha bom ânimo para seguirmos sempre em frente.

O momento é histórico... este é o 1º Encontro Nacional de Inteligência Artificial dos Tribunais de Contas e agradeço a oportunidade de compartilhar com vocês algumas reflexões sobre a **inteligência artificial** e sobre a criação das **novas redes de conhecimento** da Atricon

A propósito, este Encontro é um **importante passo** da **Atricon** em relação às iniciativas estabelecidas em seu **Plano Estratégico** para o período, especialmente no que diz respeito a fomentar “a inovação, a gestão da mudança e o desenvolvimento de novas tecnologias pelos Tribunais de Contas” e a “convergência de métodos, técnicas, processos e procedimentos no Sistema”.

Fato é que entramos em uma **nova era da humanidade**, uma **era regida** por uma **nova lógica de mundo** fundamentada na **criatividade**, **conectividade**, **flexibilidade**, **efemeridade** e **resiliência**. Estamos na **Era da Inovação e Disrupção** – A **Era da Inteligência Artificial**. Este momento histórico não é apenas uma fase de transição tecnológica, mas um divisor de águas global que redefine a maneira como vivemos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

A Inteligência Artificial (IA) emerge como uma **força transformadora**, transcendendo o status de mera promessa futurista para se consolidar como uma realidade que impacta profundamente diversos setores, incluindo o controle externo. Nos Tribunais de Contas, a aplicação da IA não apenas aprimora a eficiência e a efetividade das atividades, mas também eleva a qualidade do trabalho realizado, trazendo benefícios tangíveis e mensuráveis.

O **Plano de Trabalho do projeto IA da ATRICON** ilustra o potencial disruptivo da IA na atuação dos Tribunais de Contas, delineando um horizonte em que algoritmos sofisticados revolucionarão sua atuação. A análise ágil e precisa de grandes volumes de dados, antes um desafio colossal, torna-se viável graças à IA, que identifica padrões, anomalias e riscos com uma acuidade que supera em muito a capacidade humana.

A IA desponta como um **aliado poderoso** em diversas frentes do controle externo. Na análise de **editais de licitação**, ela detecta indícios de irregularidades, como sobrepreço e direcionamento, contribuindo para a promoção da competitividade e da economicidade nas contratações públicas. A detecção de fraudes em **prestações de contas** também se beneficia da IA, que identifica inconsistências e desvios que poderiam passar despercebidos em análises manuais.

Na **avaliação de políticas públicas**. Algoritmos inteligentes avaliam o impacto e a efetividade das políticas, fornecendo subsídios valiosos para o aperfeiçoamento da gestão pública e a alocação eficiente de recursos. A **análise de dados socioeconômicos**, por sua vez, permite identificar áreas prioritárias para a atuação do controle externo, direcionando os esforços para onde eles são mais necessários.

A IA não se limita a tarefas complexas. Ela também **automatiza atividades rotineiras e burocráticas**, como a análise de documentos e a classificação de informações, liberando os servidores para se dedicarem a atividades estratégicas que exigem o raciocínio humano. A **triagem de denúncias**, por exemplo, pode ser agilizada pela IA, que identifica aquelas com maior potencial de irregularidade, otimizando o tempo e os recursos do controle externo.

A **fiscalização de obras públicas**, muitas vezes marcada por atrasos e sobrepreços, também se beneficia da IA. **Drones equipados com câmeras e sensores** podem monitorar o andamento das obras, identificar desvios e gerar alertas em tempo real, contribuindo para a prevenção de irregularidades e o cumprimento dos cronogramas. A **análise de contratos e convênios** também pode ser aprimorada pela IA, que identifica cláusulas abusivas, riscos financeiros e outras irregularidades que poderiam comprometer o interesse público.

Na **auditoria de contas públicas**, algoritmos inteligentes analisam grandes volumes de dados financeiros, identificando inconsistências, erros e possíveis fraudes. A **análise de demonstrativos contábeis**, por exemplo, pode ser automatizada, liberando os auditores para se concentrarem em aspectos mais complexos e estratégicos.

A **gestão de riscos**, cada vez mais importante nos Tribunais de Contas, também se beneficia da IA com a possibilidade de análises preditivas em diversas áreas, como licitações, contratos, obras públicas e políticas públicas. A partir dessa análise, é possível desenvolver planos de ação para mitigar os riscos e prevenir irregularidades.

A adoção da IA nos Tribunais de Contas, no entanto, não é isenta de **desafios**. É preciso garantir a **qualidade** e a **confiabilidade dos dados** utilizados, a **transparência dos algoritmos** e a **segurança das informações**. Além disso, é fundamental investir na **capacitação dos servidores** para que possam utilizar as ferramentas de IA de forma eficiente e ética.

Penso que neste momento da **história da humanidade** PRESENTE e FUTURO estão **mais conectados** do que nunca e **temos o privilégio de fazer parte desta história**, não como meros expectadores, mas como protagonistas. Somos e seremos **sujeitos ativos** e **passivos** de tudo quanto concretizarmos e isso implica em **reconhecermos nossa responsabilidade** quanto à **intencionalidade**, **moralidade** e **eticidade** em tudo o que empreendermos.

Meus caros ouvintes, a inteligência artificial está revolucionando diversos setores, trazendo eficiência, precisão e inovação. No entanto, grandes poderes trazem consigo grandes responsabilidades. Precisamos garantir que o desenvolvimento e a aplicação da IA sejam guiados por princípios éticos, transparência, respeito à privacidade e, sobretudo, à humanidade. Ao abraçarmos essa tecnologia de forma responsável, podemos construir um futuro onde humanos e máquinas trabalhem juntos para o bem comum, e esse é e será sempre o nosso referencial.

Sejamos todos bem-vindos ao futuro, que já chegou, e que possamos, juntos, construir um controle externo mais eficiente, efetivo e transparente. Muito obrigado e um excelente Encontro a todos!

Muito obrigado!